

# Relatório

da Execução Orçamentária  
e Financeira por Ação  
da UFAL do ano  
de 2016



Universidade Federal de Alagoas



## Expediente

### Reitora

Maria Valéria da Costa Correia

### Vice-reitor

José Vieira da Cruz

### Pró-reitor de Gestão Institucional (Proginst)

Flávio Domingos

### Coordenação de Planejamento, Avaliação e Informação (CPAI)

Jouber Lessa

### Responsável pela Extração e Elaboração do Relatório

Marcos Cruz

### Edição e Diagramação

Assessoria de Comunicação (Ascom)

### Coordenadora da Ascom

Mércia Pimentel

### Programador Visual

Carlos Fernando

### Relações Públicas

Janaina Alves



## Sumário

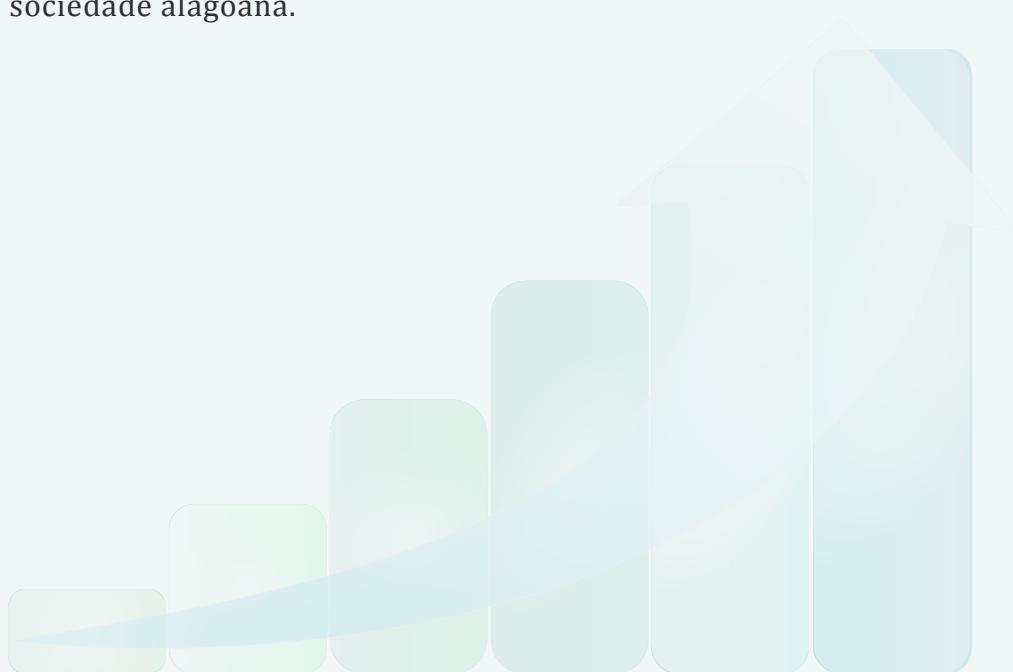
Introdução .....	4
Relatório da execução orçamentária e financeira por ação.....	5
Nota explicativa ao relatório da execução orçamentária e financeira por ação .....	7
Contribuições e anuidades a organismos e entidades nacionais e internacionais sem exigência de programação específica (000L) .....	8
Gráfico da ação 000L .....	8
Fomento as ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão (20GK) .....	9
Gráfico da ação 20GK.....	9
Funcionamento de instituições federais de ensino superior (20RK).....	10
Gráfico da ação 20RK.....	10
Funcionamento de instituições federais de educação profissional e tecnológica (20RL).....	11
Gráfico da ação 20RL .....	11
Assistência ao estudante da educação profissional e tecnológica (2994).....	12
Gráfico da ação 2994.....	12
Assistência ao estudante de ensino superior (4002) .....	13
Gráfico da ação 4002.....	13
Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação (4572) .....	14
Gráfico da ação 4572.....	14
Reestruturação e expansão de instituições federais de ensino superior – REUNI (8282).....	15
Gráfico da ação 8282.....	15
Considerações finais .....	16
Glossário .....	17
Referência bibliográfica .....	18

## Introdução

Dando continuidade à elaboração do relatório da execução orçamentária e financeira, que representa mais uma das ações adotadas pela atual gestão com o intuito de atender ao princípio da Publicidade, a Pró-reitoria de Gestão Institucional (Proginst) expõe as alterações sofridas pelo orçamento e pelas finanças da Ufal no ano de 2016.

O presente relatório tem por objetivo demonstrar como foram executados o orçamento e os pagamentos da matriz Orçamentária de Custeio e Capital (OCC). Além disso, ele menciona possíveis contingenciamento estabelecidos pelo Ministério da Educação (MEC), através dos bloqueios orçamentários e aborda os restos a pagar não processados inscritos no respectivo ano.

Salientamos que, por se tratar de um documento técnico, este relatório está direcionado para os usuários internos: gestores da Ufal, Conselho Universitário (Consuni) e demais participantes da comunidade acadêmica; bem como usuários externos: órgãos de controle e sociedade alagoana.



## Relatório da execução orçamentária e financeira por ação

Ação	Classificação da Despesa	Descrição	Dotação Inicial	Despesas		
				Empenhadas	Liquidadas	Pagas
000L	Despesas correntes	Contribuições e anuidades a organismos e entidades nacionais e internacionais sem exigência de programação específica	154.000,00	128.316,28	125.256,28	125.256,28
20GK	Despesas correntes	Fomento as ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão - despesas diversas	91.575,00	69.327,77	61.807,77	61.807,77
		Viver sem limite - educação bilíngue	67.500,00	27.323,64	27.304,65	19.707,73
	Despesas de capital	Fomento as ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão - despesas diversas	16.200,00	0,00	0,00	0,00
		Viver sem limite - educação bilíngue	1.000.000,00	1.000.000,00	263.053,02	263.053,02
		Mais médicos	75.000,00	0,00	0,00	0,00
20RK	Despesas correntes	Funcionamento de instituições federais de ensino superior - despesas diversas	57.964.704,00	60.307.895,17 <sup>1</sup>	54.265.678,96	53.253.512,29
		Manutenção das instituições federais de ensino superior em expansão	15.434.871,00	14.213.103,83	12.190.479,78	12.190.479,78
	Despesas de capital	Funcionamento de instituições federais de ensino superior - despesas diversas	5.400.000,00	2.256.814,44	74.997,57	61.797,57
20RL	Despesas correntes	Funcionamento de instituições federais de educação profissional e tecnológica	536.077,00	393.070,15	370.363,46	370.363,46
	Despesas de capital	Funcionamento de instituições federais de educação profissional e tecnológica	371.828,00	147.803,96	41.972,96	41.972,96
216H	Despesas correntes	Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos	21.600,00	0,00	0,00	0,00
2994	Despesas correntes	Assistência ao estudante da educação profissional e tecnológica	218.302,00	173.600,00	172.800,00	172.800,00

<sup>1</sup>O valor empenhado foi maior que a dotação inicial, porque houve um remanejamento orçamentário nessa ação no valor de R\$ 3.100.000,00. Mas só foram remanejados R\$ 3.091.502,00, porque houve um bloqueio de R\$ 8.498,00. Com isso, ocasionou um aumento nas despesas correntes.

Ação	Classificação da Despesa	Descrição	Dotação Inicial	Despesas		
				Empenhadas	Liquidadas	Pagas
4002	Despesas correntes	Assistência ao estudante de ensino superior - despesas diversas - PNAES	21.244.977,00	21.244.977,00	19.166.428,08	19.166.428,08
		Viver sem limite - programa incluir	284.777,00	50.050,70	44.750,70	44.750,70
	Despesas de capital	Assistência ao estudante de ensino superior - despesas diversas - PNAES	761.206,00	424.519,77	304.328,21	304.328,21
		Viver sem limite - programa incluir	5.000,00	0,00	0,00	0,00
4572	Despesas correntes	Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação	1.852.200,00	432.494,76	389.793,46	389.793,46
	Despesas de capital	Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação	140.000,00	0,00	0,00	0,00
8282	Despesas correntes	Reestruturação e expansão de instituições federais de ensino superior – REUNI	25.749.457,00	7.080.072,40	995.973,15	819.517,65
	Despesas de capital	Reestruturação e expansão de instituições federais de ensino superior – REUNI	25.749.457,00	7.080.072,40	995.973,15	819.517,65
		Mais médicos	3.706.817,00	3.697.865,55	232.116,71	224.651,21
Totais			135.096.091,00	111.647.235,42	88.727.104,76	87.510.220,17

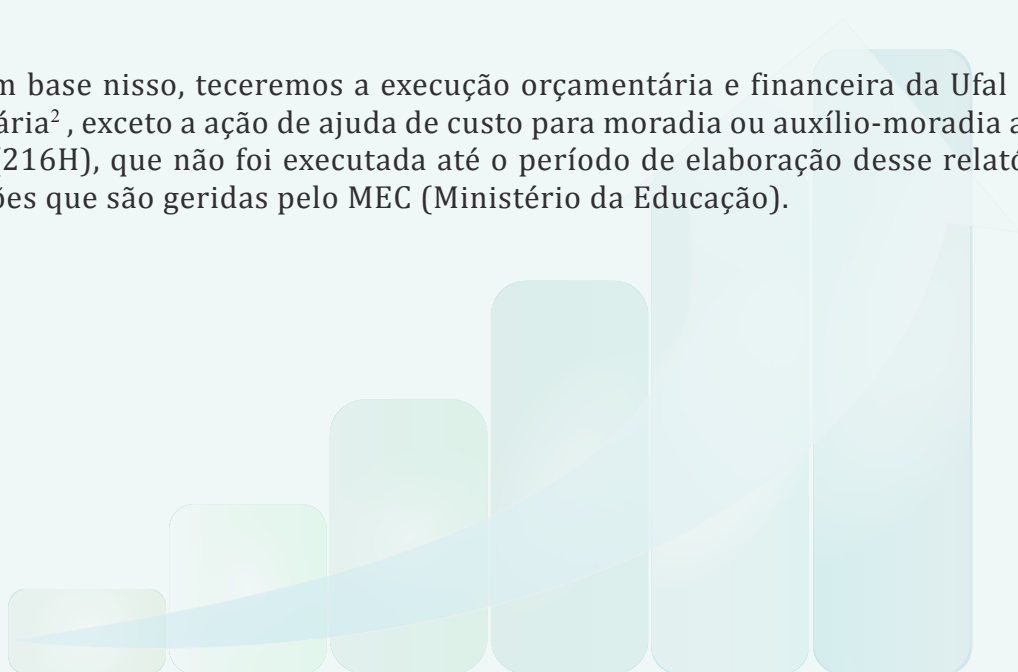
## Nota explicativa ao relatório da execução orçamentária e financeira por ação

O Orçamento da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, no exercício de 2016, ficou determinado em R\$ 685.277.169,00 (valor correspondente à dotação inicial). Desse valor, apenas, 20% é destinado à matriz Orçamentária de Custeio e Capital (OCC), ou seja, R\$ 135.096.091,00.

Apesar da liberação do orçamento da matriz OCC, houve uma liberação das cotas orçamentárias para o exercício de 2016, os valores correspondem a 100% para as despesas correntes e 50% para as despesas de capital.

Com o objetivo de explicitá-lo de forma mais didática, abordaremos a sua execução orçamentária e financeira por ação com uma linguagem mais acessível aos usuários.

Com base nisso, teceremos a execução orçamentária e financeira da Ufal por ação orçamentária<sup>2</sup>, exceto a ação de ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos (216H), que não foi executada até o período de elaboração desse relatório, e as outras ações que são geridas pelo MEC (Ministério da Educação).



<sup>2</sup> Usuários que queiram saber mais sobre os detalhamentos das ações orçamentárias, acessem:

<http://www.senado.leg.br/atividade/rotinas/materia/getPDF.asp?t=176960&tp=1>.

## Contribuições e anuidades a organismos e entidades nacionais e internacionais sem exigência de programação específica (00OL)

Essa ação, que é responsável pelos pagamentos das contribuições e anuidades devidas pela Universidade, foi contemplada com a dotação inicial de R\$ 154.000,00 para o ano de 2016. Desse valor, 100% corresponde às despesas correntes.

O comportamento dessa ação está demonstrado no gráfico abaixo:

### Gráfico da Ação 00OL



Fonte: Tesouro Gerencial

Após a análise do gráfico acima, verificamos um comportamento constante em relação aos seguintes estágios da despesa (liquidação e pagamento), que executaram 81,34% da dotação inicial. Mas no que tange ao outro estágio da despesa (empenho), o valor empenhado corresponde a 83,32% da respectiva dotação.

Diante disso, percebemos que houve inscrição de restos a pagar não processados no valor de R\$ 3.060,00, que representa 1,99% da dotação inicial.

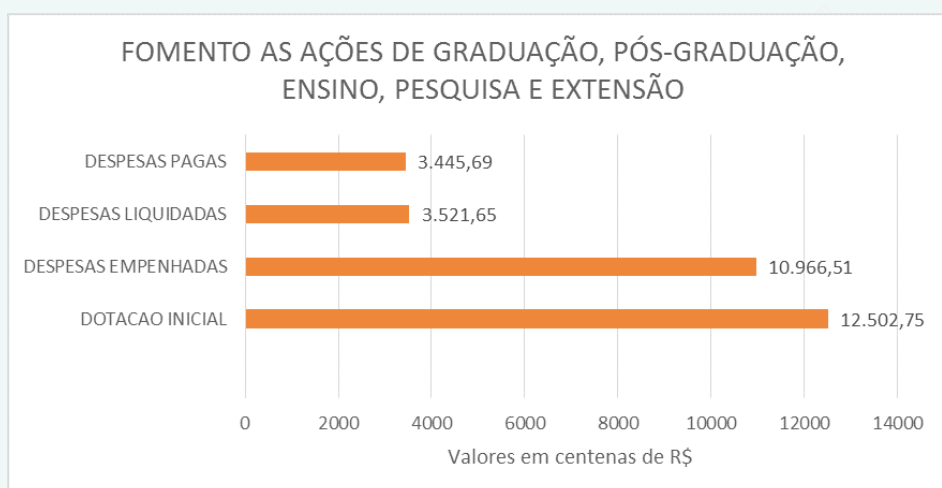


## Fomento as ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão (20GK)

A ação 20GK, que possui outros recursos (Viver sem Limites – Educação Bilíngue e Mais Médicos) vinculados, foi contemplada com a dotação inicial de R\$ 1.250.275,00 para o ano de 2016. Desse valor, 12,72% (R\$ 159.075,00) correspondem às despesas correntes e 87,28% (R\$ 1.091.200,00) representam às despesas de capital.

O comportamento dessa ação está demonstrado no gráfico abaixo:

### Gráfico da Ação 20GK



Fonte: Tesouro Gerencial

Após a análise do gráfico acima, verificamos um comportamento decrescente em relação aos estágios da despesa (empenho, liquidação e pagamento). Esse comportamento representou uma variação percentual da execução em relação a dotação inicial de 87,71% (para empenho), 28,17% (para liquidação) e 27,56% (para pagamento).

Apesar dessa execução, percebemos que houve inscrição de restos a pagar não processados no percentual de 59,55%, que corresponde ao valor de R\$ 744.485,97.

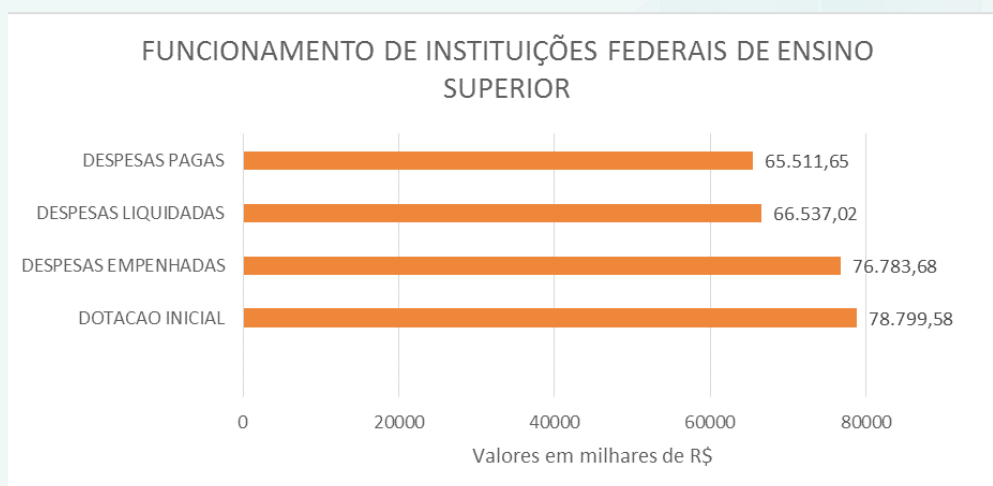
## Funcionamento de instituições federais de ensino superior (20RK)

A ação 20RK, que engloba os recursos destinados para o funcionamento e manutenção das instituições federais de ensino superior, obteve uma dotação inicial de R\$ 78.799.575,00 para o ano de 2016. Desse total, 93,15% são destinados às despesas correntes e, somente 6,85% são destinados às despesas de capital.

Embora nessa ação tenha havido um bloqueio de R\$ 8.498,00, não houve impacto numa variação grande do seu desempenho, pois esse valor representa 0,01% do total disponibilizado para essa ação.

Apesar disso, foram empenhados 97,44%, liquidados 84,44% e pagos 83,14%, conforme gráfico abaixo:

### Gráfico da Ação 20RK



Fonte: Tesouro Gerencial

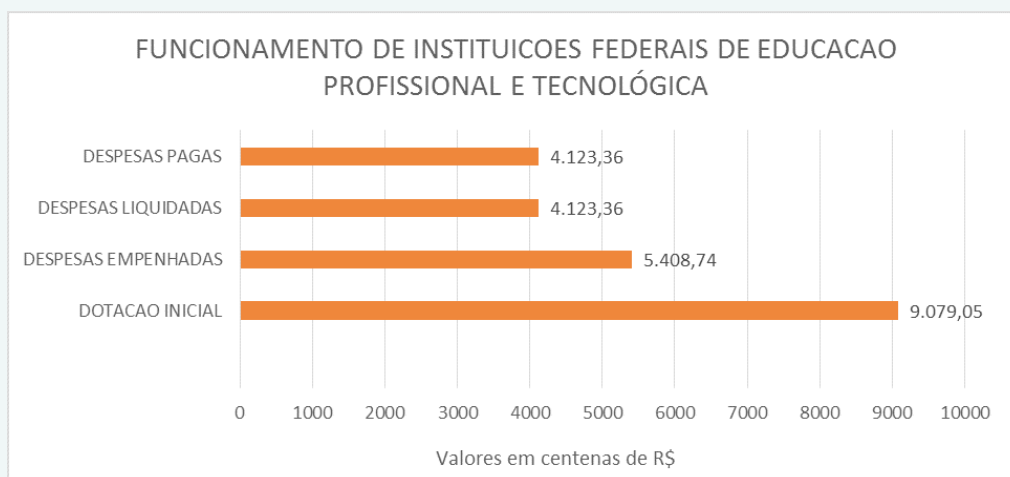
Mesmo tendo executado 97,44% do orçamento disponibilizado, ainda foi inscrito em restos a pagar não processados o percentual de 13,00%, que corresponde ao valor de R\$ 10.246.657,13.

## Funcionamento de instituições federais de educação profissional e tecnológica (20RL)

O valor concedido para a ação 20RL, que é destinada ao funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, foi de R\$ 907.905,00 (valor referente a dotação inicial para o exercício de 2016). Desse valor, 59,05% são despesas correntes (R\$ 536.077,00) e 40,95% representam às despesas de capital (R\$ 371.828,00).

A execução da referida ação está apresentada no gráfico abaixo:

### Gráfico da Ação 20RL



Fonte: Tesouro Gerencial

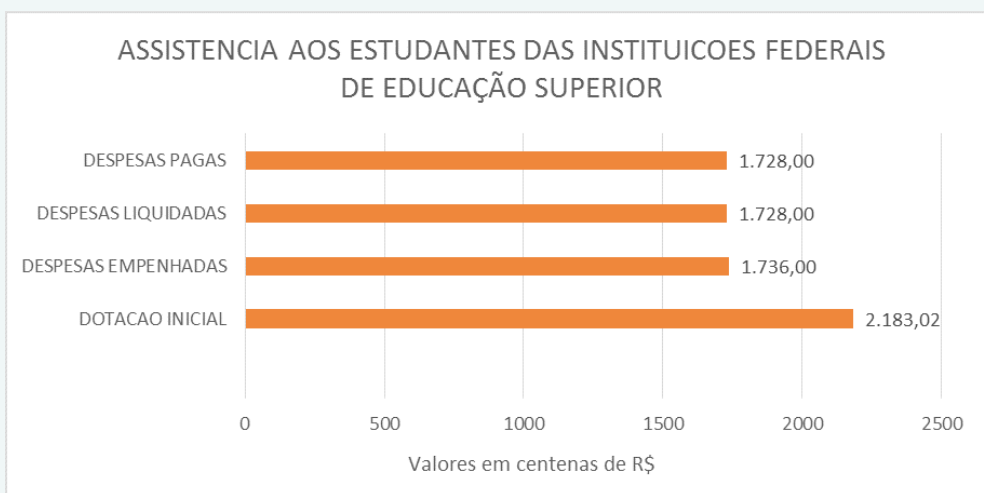
Analisando o gráfico acima e comparando os valores executados com a dotação inicial, verificamos que 59,57% foram empenhados. Já as liquidações e os pagamentos obtiveram um percentual de 45,42%, respectivamente.

Diante disso, salientamos que, mesmo executando 59,57% da dotação inicial, houve inscrição de restos a pagar não processados no valor de R\$ 128.537,69, o que representa 14,16% da respectiva dotação.

## Assistência ao estudante da educação profissional e tecnológica (2994)

A ação 2994, a qual está direcionada ao atendimento da Assistência Estudantil na Escola Técnica de Artes (ETA), recebeu uma dotação inicial de R\$ 218.302,00 para o ano de 2016. Esse valor está representado por 100% de despesas correntes. Sua execução está explicitada no gráfico abaixo:

### Gráfico da Ação 2994



Fonte: Tesouro Gerencial

Diante do gráfico acima, verificamos que essa ação executou 79,52% (empenhado) e 79,16% (liquidado e pago), se comparada com a dotação inicial.

Mesmo tendo executado 79,52% do orçamento disponível (dotação inicial), ainda foram inscritos em restos a pagar não processados 0,37%.

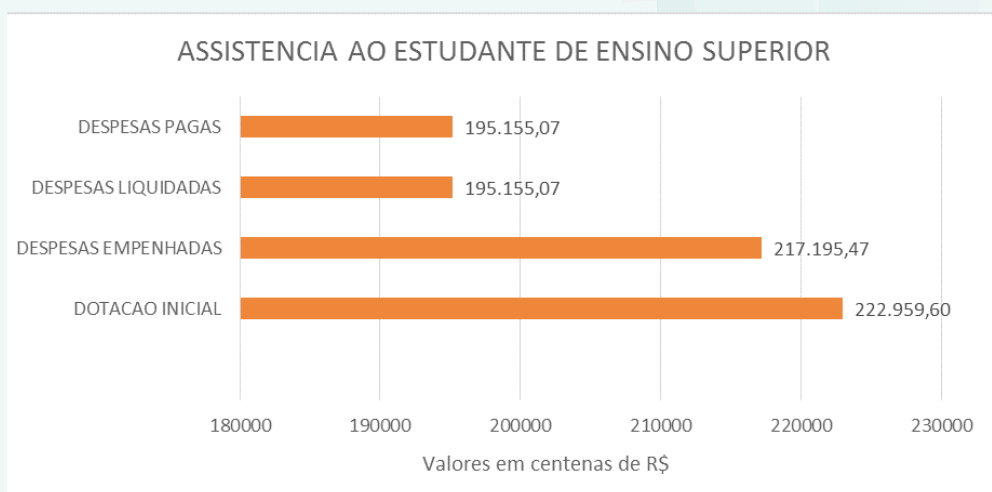
## Assistência ao estudante de ensino superior (4002)

A ação 4002, que representa, em sua maioria, a assistência ao estudante de ensino superior, foi contemplada com R\$ 22.295.960,00 de dotação inicial para o ano de 2016. Esse valor representa 3,25% de toda a dotação disponibilizada para Ufal. Dessa dotação inicial, 3,44% são representados pelas despesas de capital e 96,56% são destinados às despesas correntes.

Além disso, gostaríamos de salientar que a respectiva ação contém recursos do Viver Sem Limite (programa Incluir), o qual possui 1,32% das despesas correntes e 0,65% das despesas de capital, no comparativo com a dotação inicial.

Essa ação empenhou 97,41% no período, liquidou e pagou 87,53%. Tal comportamento pode ser verificado no gráfico abaixo:

### Gráfico da Ação 4002



Fonte: Tesouro Gerencial

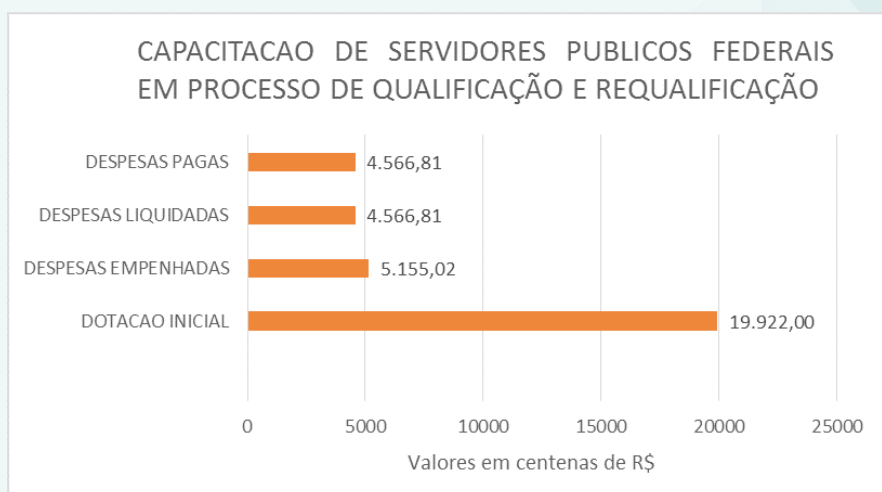
Mesmo tendo executado 97,41% do orçamento disponibilizado na dotação inicial, ainda verificamos que foi inscrito em restos a pagar não processados o percentual de 9,89%, que corresponde ao valor de R\$ 2.204.040,48.

## Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação (4572)

A ação 4572, que representa as capacitações dos servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação, foi contemplada, no exercício de 2016, com a dotação inicial de R\$ 1.992.200,00, o que corresponde a 0,29% do total da respectiva dotação disponibilizada para toda a Ufal. Essa dotação está composta de 7,03% despesas de capital e 92,97% despesas correntes.

A execução da referida ação está apresentada, conforme gráfico abaixo, com base no que foi empenhado (25,88%), liquidado e pago (22,92%).

**Gráfico da Ação 4572**



Fonte: Tesouro Gerencial

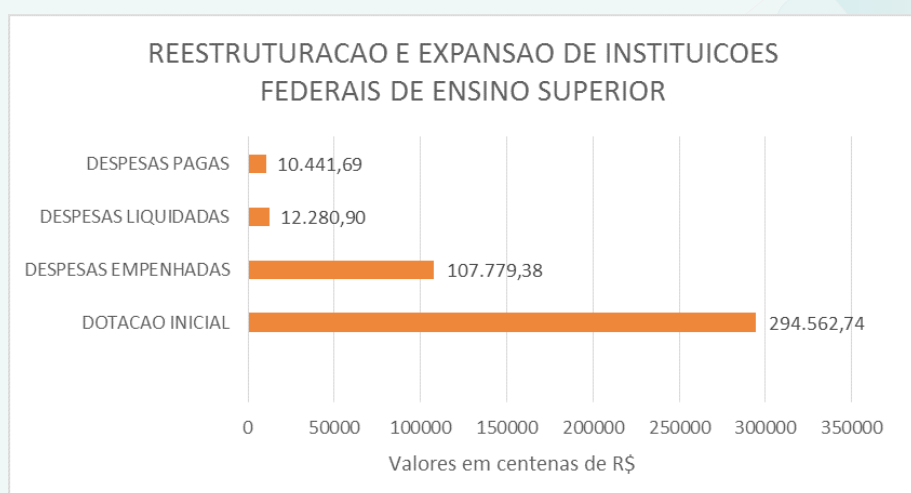
Após a análise do gráfico, percebemos que houve inscrição de restos a pagar não processados no valor de R\$ 58.821,04, que representa 2,95% da dotação inicial.

## Reestruturação e expansão de Instituições Federais de Ensino Superior – Reuni (8282)

A ação 8282, que representa os recursos destinados a reestruturação e expansão das Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes), foi contemplada com uma dotação inicial de R\$ 29.456.274,00 para o ano de 2016. Essa dotação está destinada, em sua plenitude, as despesas de capital. Sendo que, 12,58% é destinado ao programa mais médicos e 87,42% é específico do Reuni

Desse valor, apenas, 36,59% foram empenhados. Já as liquidações e os pagamentos obtiveram um percentual de 4,17% e 3,54%, respectivamente, conforme gráfico demonstrado abaixo:

**Gráfico da Ação 8282**



Fonte: Tesouro Gerencial

Em relação ao gráfico acima, gostaríamos de salientar que, essa ação está com um percentual de execução menor, no que se refere às despesas empenhadas, porque em 2016 ainda estão sendo utilizados os recursos (empenhos) de restos a pagar do ano de 2015 para realização das obras.

Além disso, se levarmos em consideração os bloqueios da respectiva ação no valor total de R\$ 18.614.714,00 (desses bloqueios R\$ 8.647.363,00 refere-se a emenda de bancada), os percentuais de execução seriam 99,41% empenhados, 11,33% liquidados e 9,63% pagos.

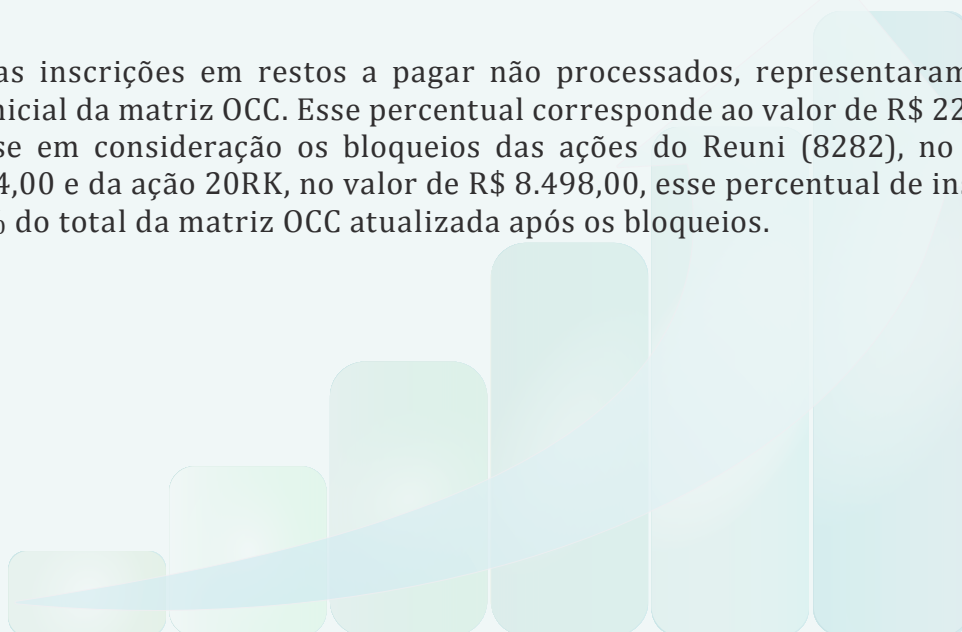
As inscrições de restos a pagar não processados representaram 32,42% da dotação inicial. Esse percentual corresponde a R\$ 9.549.848,09. Mas se considerarmos os valores dos bloqueios mencionados no parágrafo anterior, esse percentual sobe para 88,09%.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da atual conjuntura econômica e das restrições orçamentárias existentes no ano de 2016, a Ufal conseguiu uma execução satisfatória do seu orçamento.

Com base no exposto, verificamos que, da dotação inicial total disponibilizada da matriz OCC, foram empenhados 82,71%, liquidados 65,73% e pagos 64,83% no respectivo período. Esses percentuais não levam em consideração os bloqueios da ação do Reuni e da ação 20RK. Se considerados, esses percentuais sobem para 95,93%, 76,24% e 75,20%, respectivamente.

Já as inscrições em restos a pagar não processados, representaram 16,98% da dotação inicial da matriz OCC. Esse percentual corresponde ao valor de R\$ 22.936.250,40. Levando-se em consideração os bloqueios das ações do Reuni (8282), no valor de R\$ 18.614.714,00 e da ação 20RK, no valor de R\$ 8.498,00, esse percentual de inscrição seria de 19,69% do total da matriz OCC atualizada após os bloqueios.





## GLOSSÁRIO

### **Dotação inicial**

Compreende o valor previsto na Lei Orçamentária Anual para qualquer órgão. No nosso caso, refere-se ao valor previsto para a UFAL.

### **Despesas empenhadas**

Trata-se propriamente da emissão da Nota de Empenho (primeiro estágio da despesa), que segundo o art. 58 da Lei 4.320/64, consiste no “[...] ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição”.

### **Despesas liquidadas**

É o segundo estágio da despesa, no qual, conforme o art. 63 da Lei 4.320/64, explicita que “[...] a liquidação da despesa consiste na verificação do direito adquirido pelo credor tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito”. No nosso caso, trata-se das despesas que foram lançadas no Sistema de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e estão aguardando recursos financeiros para pagamento.

### **Despesas pagas**

Correspondem ao terceiro estágio da despesa (pagamento). São os recebimentos, por parte dos credores da UFAL. Nesse aspecto, o art. 65 da Lei 4.320/64, determina que o “[...] pagamento da despesa será efetuado por tesouraria ou pagadoria regularmente instituídos por estabelecimentos bancários credenciados e, em casos excepcionais, por meio de adiantamento”.

### **Despesas correntes**

São as que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. No nosso relatório, correspondem às despesas para manutenção das atividades da UFAL como, por exemplo, aquisição de material de consumo, pagamento de diárias, etc.

### **Despesas de capital**

São as que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. No nosso relatório, correspondem às despesas para expansão da UFAL como, por exemplo, a construção de novas edificações, aquisição de materiais permanentes, etc.

### **Restos a pagar não processados**

Correspondem as despesas empenhadas e não liquidadas até o dia 31 de dezembro do respectivo exercício a ser analisado. Nesse aspecto, o art. 36 da Lei 4.320/64, determina que “Consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro distinguindo-se as processadas das não processadas”.

## Referências Bibliográficas

### Tesouro Gerencial

<https://tesourogerencial.tesouro.gov.br/servlet/mstrWeb?pg=login#>, acesso em: 25/01/2017.

### Palácio do Planalto

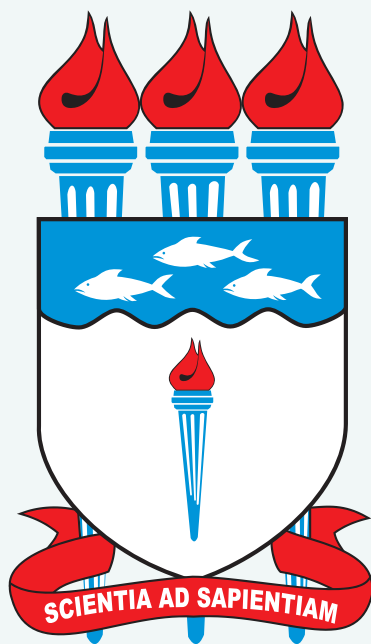
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L4320.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4320.htm), acesso em: 10/06/16.

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/LCP/Lcp131.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp131.htm), acesso em 16/01/17.

### Senado Federal

<http://www.senado.leg.br/atividade/rotinas/materia/getPDF.asp?t=176960&tp=1> , acesso em 05/01/2017.





**UFAL**

Universidade Federal de Alagoas

[www.ufal.br](http://www.ufal.br)